

Isomorfismo normativo na segurança pública: os Planos Nacionais de Segurança Pública e Defesa Social têm refletido nos Planos Estaduais?

RAFAEL RESENDE DE ANDRADE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

MARIANA PASSOS BARBOZA MOURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

ROSÂNGELA SARMENTO SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

KLEVERTON MELO DE CARVALHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

LUCÊNIA SANTOS DE ARAÚJO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Isomorfismo normativo na segurança pública: os Planos Nacionais de Segurança Pública e Defesa Social têm refletido nos Planos Estaduais?

Introdução

O Brasil tem experimentado um aumento expressivo da violência nas últimas cinco décadas, uma situação que muitos classificam como uma epidemia (KOPITKE; RAMOS, 2021). Sergipe, estado escolhido para este estudo, é um exemplo emblemático, uma vez que é a sexta unidade federativa com a maior taxa de morte violenta intencional por 100 mil habitantes (IPEA, 2019).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Nesse contexto, o estudo parte do questionamento: há isomorfismo normativo do PNSPSE na interpretação do PNSP 2018-2028 e 2021-2030? O artigo tem por objetivo analisar as lacunas, confluências e divergências entre o Plano Estadual de Segurança Pública de Sergipe (2019-2029) e os Planos Nacionais de Segurança Pública e Defesa Social 2018-2028 e 2021-2030, sob a perspectiva neo-institucionalista. O estudo põe em foco a mudança orientada pelo isomorfismo institucional.

Fundamentação Teórica

Este estudo explora o Novo Institucionalismo, uma teoria que examina como as instituições moldam o comportamento por meio de esquemas cognitivos e culturais (DIMAGGIO, 2019; MELENOVSKY, 2022). Contrastando com o institucionalismo organizacional, que possui um viés instrumentalista focado em valores e atores sociais (EBERHART et al, 2022; FUHSE; GONDAL, 2022), essa abordagem analisa como aspectos simbólicos e relacionais, como forças culturais e normativas, afetam a manutenção e transformação das organizações

Metodologia

Trata-se de pesquisa qualitativa, com estudo de caso, de caráter descritivo e exploratório, a partir da comparação dos planos nacional e estadual, bem como a coleta de entrevistas semiestruturadas, os dados são tratados pelo método de análise de conteúdo.

Análise dos Resultados

Os resultados indicam a ocorrência de isomorfismo normativo, existência de lacunas, divergências e confluências entre os planos.

Conclusão

A Segurança Pública de Sergipe possui deficiências estruturais e de gerência. Para melhorias, sugere-se uma atenção maior do governo federal às necessidades específicas e peculiaridades regionais. Encoraja-se também mais pesquisas dentro destes órgãos, para compreender melhor as nuances e identificar melhorias. As conclusões deste estudo servem como diretrizes para os formuladores de políticas públicas e seus executores, bem como para os cidadãos interessados em contribuir para a mudança.

Referências Bibliográficas

DIMAGGIO, Paul J.; POWELL, Walter W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 2, 2005, p. 74-89. DIMAGGIO, Paul J.; POWELL, Walter W. The iron cage revisited: Institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. *American Sociological Review*, v. 48, n. 2, apr., 1983, p. 147-160. DIMAGGIO, Paul. Cultural aspects of economic action and organization. In: *Beyond the marketplace*. Routledge, 2019. p. 113-136.

